

## CARACTERIZAÇÃO DO PAPEL TEMÁTICO PACIENTE EM PROPRIEDADES SEMÂNTICAS PROTOTÍPICAS E NÃO-PROTOTÍPICAS E SUAS CONFIGURAÇÕES SINTÁTICAS

Liliane de Jesus e Jesus<sup>1</sup>; Mariana Fagundes de Oliveira<sup>2</sup>.

1. Liliane de Jesus e Jesus FAPESB/CE-DOHS, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lilianejesus@gmail.com](mailto:lilianejesus@gmail.com)
2. Mariana Fagundes de Oliveira, DLA, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marianafag@gmail.com](mailto:marianafag@gmail.com)

**PALAVRAS- CHAVE:** Paciente. Semântica Lexical. Sintaxe.

### INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é descrever o papel temático Paciente em propriedades semânticas, numa abordagem representacional, e também suas configurações sintáticas, analisando dados obtidos de cartas de acervos que compõem o Banco de Dados Documentos Históricos do Sertão (DOHS), do projeto Vozes do Sertão em Dados.

Como o fez Oliveira (2009), na perspectiva da Semântica Lexical, lançando mão de propriedades semânticas, numa abordagem representacional ou mentalista, segundo classificação de Chierchia (2003) – trabalhando com o conceito de prototipicidade segundo Rosch (1973) –, caracterizamos o Paciente no *corpus*, fazendo relações intuitivas; recorreremos, desta forma, não somente a conhecimentos habitualmente chamados linguísticos como também a um conjunto de conhecimentos de ordem lógica, psicológica, sociológica, enfim, numa interpretação que vai além do sistema da língua. Afinal, como afirma Silva (2006, p. 297), o significado linguístico é enciclopédico, intimamente associado ao conhecimento do mundo e, da mesma forma, baseado na experiência e no uso; para o autor “Se o significado é uma conceptualização, então inevitavelmente tem tudo a ver com a experiência humana”. E para Oliveira (1996, p. 345) “uma teoria semântica adequada ao estudo das línguas naturais tem de recorrer às intuições que constituem o núcleo dos dados empíricos relativamente aos quais a teoria semântica deve ser avaliada”.

## MATERIAL, MÉTODOS

O *corpus* estudado faz parte do Banco DOHS, composto de documentos históricos do Semi-Árido baiano escritos em língua portuguesa, do século XVII ao século XX, impressos e manuscritos, da esfera privada, da esfera pública e da esfera literária. O DOHS está organizado segundo as normas do Projeto para a História do Português Brasileiro (PHPB). Foram analisadas cartas do *Acervo Dantas Jr.* (CARNEIRO, 2005) e cartas do acervo *Valente, Bahia* (CARNEIRO; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011).

Os dados foram depreendidos do *corpus* e, em seguida, analisados na perspectiva da Semântica Lexical, numa abordagem representacional, e também sintaticamente, numa interface entre semântica e sintaxe.

## RESULTADOS

Seguem alguns dados obtidos dos *corpora* analisados:

### DADOS DE PORTUGUÊS BRASILEIRO (SÉCULO XX)

CE-DOHS/[www.uefs.br/cedohs](http://www.uefs.br/cedohs): *Cartas do Acervo Dantas Jr.* (CARNEIRO, 2005); *Correspondências amigas: o acervo de Valente, Bahia* (CARNEIRO; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2011)

### SUJEITO

- (1) Recebi ontem telegrama urgente de João Torres Lopes (...) (ADJ, carta 14)
- (2) Foi com grande alegria e surpresa que recebi sua carta. (APACA, carta 13)
- (3) *Chico Moreira* já foi intimado para paralisar os serviços (...) (ADJ, carta 20)
- (4) *Quem se esforça para conseguir um lugar ao sol* sempre é recompensado por Deus. (APACA, carta 49)
- (5) *Valdiki Moura* ficou muito animado com a sua bôa disposição, o que é tudo. (ADJ, carta 12)
- (6) Fiquei mais alegre ainda quando você disse que gostou daqui (...) (APACA, carta 48)

### OBJETO DIRETO

- (7) O que eu quero é que o Dr. João Dantas mande demitir imediatamente o Manoel Martins de Sá (...) (ADJ, carta 34)
- (8) Nós já estamos pensando no São João, sempre fazemos balões. (APACA, carta 19)

### OBJETO INDIRETO

- (9) Estando com o Oscar Dantas, transmita-*lhe* meus parabens. (ADJ, carta 10)
- (10) Adelmário, escreve para mim, não demore.” (APACA, carta 43)

## OBJETO OBLÍQUO (PASSIVO)

(11) O motivo principal que me levou a romper decididamente *com o meu cunhado João Sá (...)* (ADJ, carta 35)

(12) Não consigo terminar *com você* por causa dos outros. (APACA, carta 39)

O Paciente, na amostra do DOHS analisada qualitativamente, apresenta as seguintes configurações sintáticas, com exemplos de Paciente prototípico, de Paciente experienciador e de Paciente agentivo:

- a) Sujeito na voz verbal ativa, na voz passiva, na voz média (dinâmica) e na voz adjetival.
- b) Objeto direto, objeto indireto e objeto oblíquo (passivo).

Na amostra do DOHS, o Paciente configurou-se, sintaticamente, sobretudo como sujeito (Paciente experienciador) e como objeto direto (Paciente prototípico).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado nos possibilitou desenvolver habilidades científicas e compreender melhor a sintaxe e a semântica. Colaboramos com o projeto Vozes do Sertão em Dados, atendendo a um de seus objetivos: desenvolver análises linguísticas formais, usando o *corpus* DOHS.

## BIBLIOGRAFIA

- CAMACHO, Roberto Gomes. Construções de voz. In: ABAURRE, Maria Bernadete; RODRIGUES, Ângela (Org.). *Gramática do português falado. Volume 8: Novos estudos descritivos*. Campinas: UNICAMP, 2002. p. 227-316.
- CAMPOS, Henriqueta Costa; Xavier, Maria Francisca. *Sintaxe e semântica do português*. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
- CANÇADO, Márcia. *Verbos psicológicos: a relevância dos papéis temáticos vistos sob a ótica de uma semântica representacional*. Tese de Doutorado em Linguística. UNICAMP, Campinas, 1995.
- CANÇADO, Márcia. Um estatuto teórico para os papéis temáticos. In: MÜLLER, Ana Lúcia; NEGRÃO, Esmeraldo; FOLTRAN, Maria José (Org.). *Semântica formal*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 95-124
- CANÇADO, Márcia. *Manual de semântica: noções básicas e exercícios*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005a.
- CANÇADO, Márcia. Posições argumentais e propriedades semânticas. *D.E.L.T.A.*, v. 21, n. 1, 2005b. p. 23-56.

- CANÇADO, Márcia. *Argumentos: complementos e adjuntos*. Disponível em: <[www.letras.ufmg.br/nupes](http://www.letras.ufmg.br/nupes)>. Acesso em: 8 jul 2008.
- CHAFE, Wallace. *Significado e estrutura lingüística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
- CHIERCHIA, Genaro. *Semântica*. Campinas/Londrina: UNICAMP/Eduel, 2003.
- CORPUS DOHS. Documentos Históricos do Sertão (disponível em [www.uefs.br/dohs](http://www.uefs.br/dohs)), 2010.
- DOWTY, David. On the semantic content of the notion of Thematic Role. In: Chierchia, Partee e Turner (Ed.). *Properties, types and meaning. Studies in Linguistic and Philosophy*, 2: Semantic Issues. Dordrecht: Kluwer, 1989. p. 69-129.
- FRANCHI, Carlos. Predicação. Manuscrito publicado em Cançado, Márcia (Org.). Predicação, relações semânticas e papéis temáticos: Anotações de Carlos Franchi. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 11, n. 2, 1997. p. 17-81.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- JACKENDOFF, Ray. *Semantic structures*. Cambridge: MIT Press, 1990.
- KLEIBER, Georges. *La sémantique du prototype: catégories et sens lexical*. Paris: Puf, 1990.
- MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos. *Novo manual de sintaxe*. 2 ed. Florianópolis: Insular, 2005.
- NARO, Anthony Julius. *History of portuguese passives and impersonals*. Tese de Doutorado em Linguística. Massachusetts Institute of Technology, Massachusetts, 1968.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.
- OLIVEIRA, Fátima. Semântica. In: FARIA, Isabel Hub; PEDRO, Emília Ribeiro; DUARTE, Inês; GOUVEIA, Carlos (Org.). *Introdução à linguística geral e portuguesa*. 2 ed. Lisboa: Caminho, 1996. p. 333-379.
- OLIVEIRA, Mariana Fagundes de. *O Agente e o Paciente em língua portuguesa: caracterização em propriedades semânticas e estudo diacrônico*. Tese de Doutorado em Linguística. UFBA, Salvador, 2009.
- PESSOA, Maria Angélica Furtado Cunha. *A passiva no discurso*. Tese de Doutorado em Linguística. UFRJ, Rio de Janeiro, 1989.
- PROJETO VOZES DO SERTÃO EM DADOS (disponível em [www.uefs.br/nelp](http://www.uefs.br/nelp)), 2010.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. *Teoria da gramática. A Faculdade da linguagem*. 2 ed. Lisboa: Caminho, 1992.
- ROSCH, Eleanor. Natural categories. *Cognitive Psychology*, v. 4, 1973. p. 328-359.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Preconceito lingüístico: doa-se lindos filhotes de Poodle. In: HORA, Demerval da; CHRISTIANO, Elisabeth (Org.). *Estudos lingüísticos: realidade brasileira*. João Pessoa: Idéia, 1999. p. 13-54.
- SILVA, Augusto Soares da. *O mundo dos sentidos em português: polissemia, semântica e cognição*. Coimbra: Almedina, 2006.